

Cidadania é...

jogar o

papel de balas,
picolés
e chicletes

NO LIXO.

evitar
desperdício de

água e de
energia
elétrica.

discutir,
debater,
participar,
opinar
sobre

as coisas que serão
decididas na **escola.**

Informações e contatos:



PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL - PNEF

Escola de Administração Fazendária - ESAF Km 04
Rodovia 251 – Brasília/Unai

Brasília - DF

CEP: 71686-900

Home page : www.esaf.fazenda.gov.br

E-mail: educ-fiscal.df.esaf@fazenda.gov.br



Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Divisão de Educação Fiscal – DEF/DGAP/SAIF

Rua Rio de Janeiro, 471 - 8º Andar -

Cep. 30.160-040 - BH - MG

Tel.: 21298834 - Fax: 21298835

www.fazenda.mg.gov.br

educfiscal@fazenda.mg.gov.br



Missão

Da Educação Fiscal

“Estimular a mudança de valores, crenças e culturas do indivíduo, na perspectiva da formação de um ser humano integral, como meio de possibilitar o pleno exercício de cidadania e propiciar a transformação social.”

“Contribuir permanentemente para a formação do indivíduo, visando ao desenvolvimento da conscientização sobre seus direitos e deveres no tocante ao valor social do tributo e ao controle social do Estado democrático.”



O que é o Programa de Educação Fiscal?

É uma iniciativa, na sua versão atual, que tem origem em convênio de cooperação técnica entre União, Estados e Distrito Federal e que tem como objetivo geral a promoção e a institucionalização da prática da educação fiscal para o pleno exercício da cidadania, sensibilizando o cidadão para a função socioeconômica do tributo, levando à sociedade conhecimentos sobre a Administração Pública, incentivando o acompanhamento pela sociedade da aplicação dos recursos públicos e, por fim, quase que como uma consequência dos anteriores, criando condições para uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão.

Em que o Programa atual se diferencia de ações anteriores de Educação Tributária?

O foco das ações anteriores estava mais voltado para aspectos relativos à obtenção das receitas, caracterizando-se, não obstante o mérito das ações empreendidas, em iniciativas isoladas. O Programa de Educação Fiscal, no formato atual, é mais abrangente, incumbindo-se de conceitos relativos às receitas e aplicação dos recursos públicos, além de propiciar ao cidadão um conhecimento maior sobre a Administração Pública, com a participação de todas as esferas de governo e, pretendendo-se, com o engajamento amplo da população.

Como se desenvolve o Programa?

Em nível nacional, o Programa é liderado pela ESAF – Escola de Administração Fazendária do Ministério da Fazenda, coordenando as atividades dos Estados que, por adesão, por intermédio das Secretarias de Fazenda e Educação, se juntam a esta proposta de trabalho. Participam, ainda, do Programa o Ministério da Educação, a Receita Federal e a Secretaria do Tesouro Nacional. No âmbito da SEF, em relação às atividades no interior, a coordenação é exercida pela Divisão de Educação Fiscal – DEF/DGAP/SAIF. Na

concepção e desenvolvimento dos trabalhos, respeito deve haver às diretrizes nacionais e estaduais, das quais podemos destacar:

- Ênfase no exercício pleno da cidadania.
- Caráter de permanência.
- Busca permanente do controle social (participação do cidadão na gestão governamental).
- Conteúdo programático inserido na grade curricular, de forma transversal, conforme proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

A quem se destina?

O Programa de Educação Fiscal tem como público alvo toda a sociedade, recomendando-se que se inicie pelo público interno da Administração Pública. Abarca as redes de ensino pública e particular, do fundamental ao universitário, alcançando-se os demais segmentos organizados do tecido social.

As ações propostas

Pretende-se, como já mencionado, a institucionalização dos conceitos e prática da educação fiscal através das ações convencionais como cursos, palestras, seminários, debates, participação em eventos públicos, além da utilização de recursos cênicos e inserções na mídia, favorecendo o estabelecimento de parcerias com os mais variados segmentos da sociedade civil organizada e propiciando, a reboque, uma aproximação do Fisco com a Sociedade.

Participe!